



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Edital
PROPPI/PROEX nº 51/2021
Fomento às atividades
de ensino, pesquisa e extensão
do IFSC
Câmpus Joinville

OUtubro/2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

EDITAL PROPP/PROEX Nº 51/2021
FOMENTO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO IFSC
CÂMPUS JOINVILLE

Joinville – Outubro de 2021

Reitor

Maurício Gariba Júnior

Pró-Reitor de Ensino

Adriano Latentes da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Flavia Maia Moreira

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

Flavia Maia Moreira

Diretor-Geral do Câmpus

Maick da Silveira Viana

Diretora de Extensão

Milena de Mesquita Brandão

Equipe Técnica de Extensão na Reitoria

Cristina Missao Borille Kuba, David Matos Milhomens, Karla Ferreira Knierim, José Orlando Miranda Botelho, Liziane Renate Lessak, Márcio Mendes, Paula Clarissa de Souza e Thais Aureliano.

Coordenador de Pesquisa, Extensão e Inovação do Câmpus

Iury de Almeida Accordi

SUMÁRIO

1 OBJETIVO	5
2 DEFINIÇÕES E LINHAS DE TRABALHO	6
3 PROPONENTES.....	7
4 CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO	7
5 INSCRIÇÃO DA PROPOSTA.....	8
6 FUNÇÕES.....	9
7 ANÁLISE, AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS	10
8 HABILITAÇÃO À EXECUÇÃO	12
9 RECURSOS FINANCEIROS	14
10 PRESTAÇÃO DE CONTAS	14
11 CRONOGRAMA*	15
12 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	16
ANEXOS	17
ANEXO A – CRITÉRIOS E PESOS PARA ANÁLISE, AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS	18
ANEXO B – TERMO DE COMPROMISSO PARA COORDENADOR(A) DO PROJETO DE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	19
ANEXO C – TERMO DE COMPROMISSO PARA DISCENTE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	21
ANEXO D – TERMO DE VOLUNTARIADO.....	22
ANEXO E – ORIENTAÇÕES QUANTO AOS ITENS FINANCIÁVEIS E A PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	23
ANEXO F – ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO	26
ANEXO G – TERMO DE DESLIGAMENTO/SUBSTITUIÇÃO DE DISCENTE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	30
<u>ANEXO H – TERMO DE DESLIGAMENTO DE SERVIÇO VOLUNTÁRIO</u>	<u>31</u>
<u>ANEXO I – PÚBLICOS ESTRATÉGICOS DO IFSC*</u>	<u>32</u>
<u>ANEXO J – ÁREAS TEMÁTICAS DA EXTENSÃO.....</u>	<u>34</u>

EDITAL PROPPI/PROEX Nº 51/2021

FOMENTO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO IFSC CÂMPUS JOINVILLE

Em consonância com os incisos III, IV e V do artigo 7º da Lei nº 11.892/2008 e com as Resoluções CONSUP/IFSC nº 61/2016 e CEPE/IFSC nº 086, de 13 de julho de 2011, o reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), prof. Maurício Gariba Júnior, e diretor geral do Câmpus Joinville, prof. Maick Viana da Silveira, no uso de suas atribuições legais, tornam público o processo de seleção de propostas de atividades de extensão, conforme as disposições deste edital.

1 OBJETIVO

1.1 Objetivo geral:

1.1.1 Apoiar financeiramente, por meio de repasse financeiro para auxílio à execução, o desenvolvimento de projetos indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão em cursos regulares no Câmpus Joinville, maximizando a eficiência desses projetos, o processo de ensino e aprendizagem e o nível de formação dos alunos envolvidos nessas atividades. Os projetos propostos deverão, obrigatoriamente, seguir as diretrizes da extensão e da pesquisa, segundo as regulamentações das Resoluções CONSUP/IFSC nº 61/2016 (extensão) e CEPE/IFSC nº 086/2011 (pesquisa), ser executados durante o prazo deste edital e se enquadrar em uma das oito áreas temáticas da Extensão.

1.2 Objetivos específicos:

1.2.1 Estimular a concepção integrada de ações de ensino, pesquisa e extensão;

1.2.2 Incentivar a participação dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

1.2.3 Contribuir para a formação acadêmica, científica, extensionista e empreendedora dos estudantes;

1.2.4 Fortalecer os índices de permanência e êxito estudantil no Câmpus Joinville;

1.2.5 Ampliar a participação dos servidores em atividades de ensino, pesquisa e extensão;

1.2.6 Fomentar o desenvolvimento de ações de integração da pesquisa e extensão ao ensino;

1.2.7 Apoiar projetos que estimulem os cursos e as áreas de atuação do Câmpus Joinville a desenvolverem trabalhos de ensino, pesquisa e extensão dentro de práticas didático-pedagógicas inovadoras;

1.2.8 Contribuir para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nos cursos regulares do IFSC;

1.2.9 Contribuir para o aumento da participação da comunidade acadêmica em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação e transferência de tecnologia.

2 DEFINIÇÕES E LINHAS DE TRABALHO

2.1 Projeto (carga horária mínima de 40 horas) – Iniciativas processuais, coerentes e contínuas que, articuladas, visam ao cumprimento de objeto único em prazo determinado – no caso, o período de execução deste edital – vinculado ou não a programa, com delimitação teórica e detalhamento de recursos necessários à execução. Deve conter objetivos geral e específicos, claros e tangíveis, indissociáveis da pesquisa e do ensino, com a atuação de discentes e servidores(as) e a participação da comunidade externa, alinhados ao planejamento estratégico do IFSC.

2.2 Conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão – As ações de ensino, pesquisa e extensão são norteadas pelo princípio da indissociabilidade, expresso no Art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. O conceito de indissociabilidade remete ao processo de construção de conhecimento por meio da investigação científica em diálogo com a comunidade, visando democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

2.3 A concepção e detalhamento dos projetos deverão, necessariamente, priorizar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, considerando as especificidades de cada área e de acordo com os delineamentos a seguir:

2.3.1 Ensino – Atividades relacionadas com a formação do estudante, alinhadas aos eixos tecnológicos de atuação do Câmpus, que visam promover a formação integral dos educandos. Neste sentido, é imprescindível a participação de discentes nas equipes de projeto; visando proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, estimulando o pensamento científico e a criatividade e contribuindo para a formação de recursos humanos em pesquisa, extensão, desenvolvimento tecnológico e inovação, com ênfase no impacto e compromisso social do indivíduo e da instituição.

2.3.2 Pesquisa – As atividades de pesquisa consistem no trabalho criativo, sistemático de natureza metodológica, teórica, teórico-prática, que visam a construir e ampliar o conjunto de conhecimentos, bem como contribuir para a produção e divulgação de inovação. A geração e a ampliação do conhecimento, a criação e a produção científica ou tecnológica é um elemento chave no processo de ensino aprendizagem. A aplicabilidade da pesquisa poderá ser de natureza pedagógica, social ou tecnológica.

2.3.3 Extensão – Processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre o IFSC e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

2.3.3.1 Diretrizes de Extensão – São as 5 diretrizes, estabelecidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX), para nortear as atividades de extensão, a saber: 1) interdisciplinaridade e interprofissionalidade; 2) interação dialógica; 3) indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão; 4) impacto e transformação social; 5) impacto na formação do estudante.

2.3.3.2 Áreas Temáticas de Extensão – São consideradas áreas temáticas de extensão: 1) comunicação; 2) cultura; 3) direitos humanos e justiça; 4) educação; 5) meio ambiente; 6) saúde; 7) tecnologia e produção; 8) trabalho.

2.4 Somente serão elegíveis para este edital as propostas com período de execução de **16 de novembro de 2021 a 16 de maio de 2022** Aquelas com previsão de início e/ou conclusão diferente desses prazos deverão ser ajustadas ao período exigido por esse edital.

2.4.1 Em virtude da pandemia da COVID-19, deve-se seguir as orientações do Plano de Contingência. O(A) coordenador(a) da atividade compromete-se a adaptar o projeto para atividade não presencial (ANP). Somente serão contemplados projetos de ensino, pesquisa e extensão cujas atividades sejam possíveis de serem executadas tanto de forma presencial como em ANP. Mediante a submissão neste edital, o proponente assume, automaticamente, o compromisso de realizar a atividade não presencial, caso seja necessário.

2.5 *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* – São os 17 objetivos, estabelecidos pela Agenda Universal 2030 das Nações Unidas (ONU), para transformar o mundo, a saber: 1) erradicação da pobreza; 2) fome zero e agricultura sustentável; 3) saúde e bem-estar; 4) educação de qualidade; 5) igualdade de gênero; 6) água potável e saneamento; 7) energia limpa e acessível; 8) trabalho decente e crescimento econômico; 9) indústria, inovação e infraestrutura; 10) redução das desigualdades; 11) cidades e comunidades sustentáveis; 12) consumo e produção responsável; 13) ação

contra a mudança global do clima; 14) vida na água; 15) vida terrestre; 16) paz, justiça e instituições eficazes; 17) parcerias e meios de implementação.

2.5.1 O IFSC, regionalmente, e o câmpus Joinville, localmente, são signatários do Movimento Nacional ODS Santa Catarina. Para mais informações, acesse: <https://sc.movimentoods.org.br/>.

3 PROPONENTES

3.1 Poderão submeter propostas servidores(as) do quadro efetivo permanente do Câmpus Joinville ativos(as) e em cooperação técnica, desde que não estejam em gozo de qualquer tipo de licença e/ou afastamento parcial ou integral.

4 CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

4.1 Quanto ao(à) servidor(a) proponente:

- a) Não ser ocupante de cargo de direção no IFSC;
- b) Não estar na função de coordenação de pesquisa e extensão do câmpus;
- c) Não possuir acesso privilegiado ao SIGAA-Extensão, independentemente do setor de exercício ou da função ocupada;
- d) Dispor de carga horária para coordenar o desenvolvimento da proposta, atestada por autorização da chefia imediata, via SIGAA-Extensão, impreterivelmente dentro do prazo definido para tal no cronograma deste edital;
- e) Dispor de carga horária para orientar os discentes, bolsistas ou voluntários, no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão projetadas na proposta;
- f) Não estar em débito com compromissos assumidos em projetos anteriores de pesquisa ou extensão no Câmpus Joinville ou Reitoria;
- g) Assinar e entregar termo de compromisso, conforme previsto nesse edital;
- h) Manter sob sua guarda, de forma adequada, os documentos comprobatórios dos apoios financeiros executados para apresentação da planilha de gastos do projeto, que deverá acompanhar, na forma de documento anexado, o relatório final do projeto, conforme previsto no calendário deste edital (os gastos, do valor integral repassado, devem ser comprovados mediante comprovante fiscal com registro de nome e CPF do coordenador do projeto)
- i) Apresentar relatório final de acordo com modelo disponibilizado no link deste edital;
- j) Apresentar os resultados do projeto na SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Câmpus Joinville, que acontece anualmente no mês de outubro, ou em algum evento de divulgação científica relacionado ao tema do projeto em âmbito regional, nacional ou internacional, e também na forma de resumo expandido com foto;
- k) Participar dos eventos internos e externos de divulgação de atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFSC, quando solicitado pelo Câmpus Joinville;
- l) Ter Currículo Lattes atualizado (no mínimo há seis meses) na plataforma Lattes.
- m) Não ser membro do Comitê Técnico que avaliará os projetos submetidos ou estar envolvido com o processo de recebimento e avaliação das propostas;
- n) Devolver por recolhimento de GRU os recursos recebidos que não foram gastos em sua integralidade pelo coordenador do projeto;

4.2 Quanto aos demais servidores integrantes da equipe do projeto:

- a) Ser servidor do Câmpus Joinville do IFSC e ter currículo Lattes atualizado;
- b) Não estar em gozo de qualquer tipo de licença e/ou afastamento parcial ou integral;
- c) Não possuir acesso privilegiado ao SIGAA-Extensão, independentemente do setor de exercício ou da função ocupada;
- d) Dispor de carga horária para atuar na atividade, atestada por autorização da chefia imediata, via SIGAA-Extensão, impreterivelmente dentro do prazo definido para tal no cronograma deste edital;
- e) Não estar em débito com compromissos assumidos em projetos anteriores de pesquisa ou extensão no Câmpus Joinville ou Reitoria;
- f) Participar do projeto de acordo com as atividades previstas no formulário de inscrição de projetos (Anexo I), cumprindo os critérios e o cronograma estabelecidos no edital, bem como as metas do projeto de pesquisa;
- g) Apresentar os resultados do projeto exigidos pelo Edital, quando solicitado;

- h) Participar da SNCT do Câmpus Joinville, propondo e executando atividades que aproximem a ciência e tecnologia da comunidade;
- i) Cumprir integralmente as normas deste Edital.
- ji Ter seu nome incluído na versão do projeto no SIGAA.

4.3 Quanto aos discentes envolvidos no projeto (bolsistas e/ou voluntários):

- a) Estar regularmente matriculado em um dos cursos do Câmpus Joinville do IFSC durante toda a sua participação na atividade e ter currículo Lattes atualizado;
- b) Dispor de 10 (dez) horas semanais de dedicação ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, assim como para a preparação de pôsteres, resumos e artigos científicos;
- c) Participar de todos os eventos internos ou externos de divulgação dos resultados do projeto do Câmpus Joinville do IFSC, solicitados pelo DEPE;
- d) Auxiliar na execução do projeto, de acordo com as atividades previstas no formulário de propostas de projetos, cumprindo o cronograma estabelecido e suas metas;
- e) Participar de apenas um projeto no âmbito deste edital;
- f) Participar da SNCT do Câmpus Joinville, propondo e executando atividades que aproximem a ciência e tecnologia da comunidade.
- g) Ter seu nome incluído na versão do projeto no SIGAA.

4.4 Professores(as) substitutos(as) e temporários(as) podem integrar a equipe executora apenas como membros da equipe executora.

4.5 Servidores(as) que se enquadrem nas situações indicadas nos itens 4.1 a, b, c e 4.2 c (estejam em exercício na Diretoria de Extensão da PROEX, na função de coordenação de pesquisa e extensão do câmpus ou, independentemente do setor de exercício ou da função ocupada, possuam acesso privilegiado ao SIGAA-Extensão) só poderão vir a integrar a equipe executora após a divulgação final do resultado do edital pretendido, quando as propostas já estiverem em execução.

5 INSCRIÇÃO DA PROPOSTA

5.1 As propostas deverão ser cadastradas e submetidas exclusivamente por meio do SIGAA-Extensão, acessível no endereço <http://sigaa.ifsc.edu.br>.

5.1.1 A DIREX/PROEX mantém atualizados os tutoriais para orientar a submissão e gestão de atividades de extensão, os quais ficam disponíveis na intranet do IFSC (Extensão e Relações Externas → Dir. Extensão → Documentos → Tutoriais).

5.1.2 No SIGAA-Extensão, após a finalização do cadastro da atividade, todos os integrantes da equipe executora deverão ter a autorização da chefia da Unidade Organizacional (UORG) respectiva para que a proposta ascenda à situação “**Submetida**”.

5.1.2.1 Serão excluídas do processo de avaliação as propostas que não forem autorizadas dentro do prazo estabelecido no cronograma ou que tiverem a autorização negada por qualquer uma das UORGs envolvidas. As propostas não analisadas terão **vencido** o prazo para autorização, sua situação alterada para “**Tempo de cadastro expirado**”, e aquelas não autorizadas mudarão automaticamente para “**Não aprovada pelos departamentos**” quando da negativa da chefia.

5.1.2.2 Nos casos em que um(a) mesmo(a) servidor(a) estiver vinculado(a) a mais de uma UORG, será necessária a autorização de todas.

5.1.2.3 Quando o(a) próprio(a) proponente (ou qualquer integrante da equipe executora) ocupa a(s) UORG(s) responsável(is) pela validação, é preciso que ele(ela) verifique, dentro do prazo para “autorizações das chefias imediatas”, a situação da proposta no sistema e proceda manualmente à(s) aprovação(ões), caso a atividade não tenha ascendido automaticamente para a situação “**Submetida**”.

5.1.3 Cada servidor poderá submeter uma única proposta, prevalecendo sempre a submissão mais recente. O Comitê Permanente de Extensão do IFSC alterará a situação da proposta de submissão mais antiga para “**Não aprovada**”, excluindo-a do presente processo de seleção.

5.1.4 A DIREX/PROEX não se responsabiliza por propostas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos.

5.2 As propostas devem ser elaboradas pelo(a) coordenador(a) da atividade de extensão, nos moldes do SIGAA-Extensão.

5.3 A redação das propostas deve ser clara e concisa e estar devidamente preenchida, seguindo as orientações para a elaboração de atividades de ensino, pesquisa e extensão constantes do **Anexo F**.

5.4 Os itens a serem analisados no projeto pelo Coordenador de Pesquisa, Extensão e Inovação; Coordenador de área/setor ou departamento/chefia imediata e Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão são:

- a) pendência de relatórios finais de projetos de pesquisa ou de atividades de extensão não entregues ao Câmpus ou à PROEX/DIREX;
- b) exequibilidade do projeto junto aos cursos regulares do Câmpus Joinville;
- c) adequação do projeto em relação às atividades realizadas pelo servidor;
- d) compatibilidade de utilização dos laboratórios e da infraestrutura necessária para o projeto e;
- e) se os servidores envolvidos no projeto dispõem de carga horária para coordenar/executar o projeto.

5.4.1 Caso algum item não tenha sido cumprido, o projeto deve retornar ao coordenador para correção. Após a correção o coordenador deve encaminhar o projeto novamente para nova análise.

5.5 Os projetos deverão priorizar o trabalho coletivo e interdisciplinar, em temas e áreas do conhecimento que estejam relacionados às temáticas desenvolvidas nos cursos regulares oferecidos no Câmpus Joinville do IFSC.

6 FUNÇÕES

6.1 O SIGAA-Extensão possui várias funções disponíveis, tais como: coordenador, aluno(a) bolsista, discente extensionista, aluno(a) em atividade curricular, aluno(a) voluntário(s), analista de operações, assessor, auxiliar técnico, colaborador(a), consultor/tutor, coordenador adjunto, instrutor/supervisor, ministrante e orientador.

6.2 A escolha da função é feita pelo(a) servidor(a) proponente e pode ocorrer no ato do cadastro da proposta ou durante a execução da atividade.

6.3 Um membro da equipe executora pode ter uma única função em cada atividade. Quando a atividade principal possuir atividades vinculadas ou miniatividades, é possível que um membro venha a assumir mais de uma função.

6.4 A DIREX/PROEX orienta o uso e define as obrigações para as seguintes funções:

6.4.1 Coordenador(a):

6.4.1.1 Acompanhar o cronograma e zelar pelo êxito das diversas etapas;

6.4.1.2 Providenciar a documentação necessária à habilitação e execução da proposta e ao repasse dos recursos financeiros, bem como dar cumprimento às demais exigências legais deste edital e de outras legislações vigentes;

6.4.1.3 Acompanhar o envolvimento dos(as) discentes vinculados(as) à atividade de extensão, responsabilizando-se pela realização dos trâmites cabíveis para cancelamento e/ou substituição dos(as) discentes extensionistas e dos(as) voluntários(as), quando isso for necessário;

6.4.1.4 Manter atualizados no SIGAA-Extensão a composição da equipe executora, os planos de trabalho e outras informações próprias da gestão das atividades;

6.4.1.5 Orientar os(as) discentes extensionistas e demais membros da equipe executora quanto à conduta cabível durante todas as fases de implementação da atividade;

6.4.1.6 Administrar os recursos financeiros recebidos e efetuar a prestação de contas respectiva, em conformidade com o que prevê este edital e as demais legislações pertinentes;

6.4.1.7 Promover a oficialização de parceria institucional nos casos que se enquadrem na IN 03/2016 do IFSC;

6.4.1.8 Registrar, em fotos e vídeos, as ações realizadas na atividade.

6.4.2 Discente:

6.4.2.1 Acompanhar o cronograma e zelar pelo êxito das diversas etapas sempre a partir das orientações dos(as) servidores(as) da equipe executora, especialmente do(a) coordenador(a) da atividade;

6.4.2.2 Informar imediatamente à coordenação da atividade situações diversas, como indisponibilidade de horário, mudança de vínculo, irregularidades na matrícula, entre outras, que possam colocar em risco o bom andamento da atividade de extensão;

6.4.2.3 Aceitar termo de compromisso de discente extensionista quando houver percepção de recurso financeiro;

6.4.2.4 Aceitar termo de voluntariado quando não houver percepção de recurso financeiro;

6.4.2.5 Cumprir o planejamento das atividades inerentes à proposta;

6.4.2.6 Participar das ações de divulgação e fortalecimento das atividades de extensão do IFSC, quando convocado(a).

6.4.3 Demais membros da equipe executora, independente da função atribuída no SIGAA-Extensão:

6.4.3.1 Acompanhar o cronograma e zelar pelo êxito das diversas etapas sempre a partir das orientações do(a) coordenador(a) da atividade;

6.4.3.2 Aceitar termo de voluntariado, se for membro externo ou não pertencer ao quadro permanente do IFSC, como é o caso dos(as) professores(as) substitutos(as) e temporários(as).

7 ANÁLISE, AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

7.1 O Câmpus Joinville emitirá uma portaria designando servidores do seu quadro interno (em exercício no próprio câmpus), que não estejam concorrendo no presente edital, para atuarem como avaliadores *ad hoc* das propostas submetidas.

7.1.1 A Coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Inovação do câmpus encaminhará a cópia da portaria referida no item 7.1 para o e-mail “<extensao@ifsc.edu.br>” até a data limite estabelecida para autorizações das chefias imediatas, de acordo com o cronograma deste edital.

7.2 A distribuição das propostas aos avaliadores *ad hoc* buscará garantir, sempre que possível, três avaliações por proposta submetida.

7.3 O(a) avaliador(a) *ad hoc*, ao receber convite para avaliar proposta de atividade de extensão do IFSC via SIGAA-Extensão, pode aceitar ou recusar a participação, devendo obrigatoriamente informar à **Coordenadoria de Extensão do câmpus**, por e-mail, sua recusa. Quando o(a) *ad hoc* aceita avaliar a proposta, assume as seguintes responsabilidades:

7.3.1 Guardar privacidade e sigilo das informações que venha a ter conhecimento em razão do exercício das atividades de avaliador(a) *ad hoc*, especialmente em virtude do processo avaliativo;

7.3.2 Manter atualizadas as informações de seu cadastro no banco de avaliadores(as) *ad hoc*;

7.3.3 Ter conhecimento do edital e compreensão dos critérios avaliativos do processo em curso.

7.4 As propostas serão avaliadas a partir dos critérios e pesos elencados no **Anexo A** deste edital.

7.5 A nota de cada avaliação (P) será o resultado da soma das notas atribuídas no quesito (p) multiplicada pelo respectivo peso (n), dividida pelas somas dos pesos, expressa por $P = \frac{\sum (n.p)}{\sum n}$, onde:

P = nota do(a) avaliador(a) na proposta;
n = nota do quesito;
p = peso do quesito.

7.5.1 A nota final da proposta é resultado da média das avaliações *ad hoc*.

7.5.2 Os pareceres das avaliações *ad hoc* são sigilosos e não serão divulgados para terceiros.

7.5.3 Quando houver discrepância entre as avaliações para uma mesma proposta (diferença superior a 3 pontos), a avaliação discrepante será desconsiderada e excluída do sistema.

7.6 Finalizada a etapa de avaliações pelo banco *ad hoc*, será gerada a prévia da classificação das propostas ativas na concorrência, indicando quantas estão aptas à habilitação para recebimento de recursos financeiros.

7.6.1 As propostas concorrentes, após manifestação final, passarão da situação “**Aguardando avaliação**” para:

7.6.1.1 *Aprovada com recursos do câmpus*: atividade aprovada com recursos do câmpus, de acordo com os quantitativos previstos neste edital.

7.6.1.2 *Classificada (Aprovada sem recursos)*: atividade aprovada, mas sem alcançar a classificação passível de recebimento do recurso financeiro previsto neste edital.

7.6.1.3 *Não aprovada*: atividade de extensão reprovada.

7.6.1.3.1 Nessa etapa, receberão situação “**Não aprovada**” as propostas que não forem aprovadas nas avaliações *ad hoc* e aquelas cujo(a) coordenador(a) possua pendência em relação às normativas institucionais vigentes, independentemente da nota final obtida.

7.6.1.3.2 Será considerada “**Não aprovada**” a proposta que obtiver **média inferior a 6,00** e aquela que for reprovada pela maioria das avaliações *ad hoc*.

7.7 A **Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do câmpus** dará publicidade ao edital e à lista de classificação geral das propostas no seguinte endereço: <https://www.ifsc.edu.br/web/campus-joinville/chamadas-publicas>

7.7.1 A **Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do câmpus** poderá, de forma complementar, dar publicidade à lista de classificação geral das propostas em outros canais de comunicação do IFSC.

7.8 A partir dessa fase, a classificação geral das propostas torna-se pública aos(às) usuários(as) do SIGAA-Extensão e os(as) proponentes têm acesso às respectivas avaliações de suas atividades.

7.9 Conforme cronograma e conhecidas as avaliações emitidas em sua atividade, o(a) servidor(a) coordenador(a) de proposta poderá solicitar reconsideração.

7.9.1 A solicitação de reconsideração é admitida, em única instância, após o resultado, e exclusivamente via SIGAA-Extensão.

7.9.2 As solicitações de reconsideração serão analisadas pela Coordenadoria de Extensão do câmpus **OU** por uma comissão local, designada pela direção do câmpus para tal finalidade.

7.9.2.1 Caso a solicitação de reconsideração seja acatada, a proposta poderá ser encaminhada para nova avaliação.

7.9.2.1.1 Caso a proposta passe por nova avaliação, a sua nota pode ser alterada, tanto para mais quanto para menos.

7.9.2.2 Caso a solicitação de reconsideração não seja acatada, a situação da proposta permanecerá inalterada.

8 HABILITAÇÃO À EXECUÇÃO

8.1 Todas as propostas classificadas estão aptas à fase de habilitação para execução.

8.2 A execução da atividade classificada poderá ocorrer de duas maneiras distintas, a saber:

8.2.1 Aprovada com recursos do câmpus: para aquelas propostas contempladas com recursos financeiros.

8.2.1.1 Os processos de pagamento (repasso financeiro para a coordenação da atividade e para os(as) discentes bolsistas, solicitação de seguro, conferência e validação de termos de compromisso e relatórios, arquivo e demais fases administrativas são de responsabilidade da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do câmpus.

8.2.1.2 Devem ser segurados(as) todos(as) os(as) integrantes da equipe executora, exceto os(as) servidores(as) do quadro efetivo permanente do IFSC, ativos(as) e aposentados(as), e aqueles(as) em cooperação técnica.

8.2.2 Classificada (Aprovada sem recursos): para aquelas propostas que, dada a sua ordem de classificação, apesar de aprovadas, não sejam contempladas com recursos financeiros. Nesse caso, a execução da atividade é opcional, mas, se executada, será sem percepção de repasse de recursos, tal qual ocorre no edital de fluxo contínuo.

8.2.2.1 Os processos de solicitação de seguro, conferência e validação de termos de compromisso e relatórios, arquivo e demais fases administrativas são de responsabilidade da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do câmpus.

8.2.2.2 Devem ser segurados(as) todos(as) os(as) integrantes da equipe executora, exceto os(as) servidores(as) do quadro efetivo permanente do IFSC, ativos(as) e aposentados(as), e aqueles(as) em cooperação técnica.

8.3 Todas as propostas a serem realizadas, sejam elas aprovadas com ou sem recursos, deverão entrar em execução no SIGAA-Extensão (definição da execução) na data prevista no seu cadastro.

8.3.1 As propostas classificadas (aprovadas sem recursos) que não forem marcadas como “em execução” no SIGAA-Extensão, dentro do prazo máximo previsto neste edital, terão a sua situação alterada para “**Projeto Cancelado**” e NÃO poderão ser executadas.

8.3.2 É facultado ao(à) proponente com proposta aprovada (com ou sem recursos) declinar de executar a atividade, **antes de definir a sua execução no sistema**. Nesse caso, a proposta deverá ser cancelada pelo proponente diretamente no SIGAA-Extensão – conforme tutorial disponível na Intranet do IFSC (Extensão e Relações Externas → Dir. Extensão → Documentos → Tutoriais).

8.3.2.1 Quando se tratar de proposta contemplada com recursos, o(a) proponente deverá ainda informar, via e-mail, à Coordenadoria de Extensão do câmpus para as providências cabíveis.

8.4 As coordenações de propostas contempladas com recursos financeiros, situação “**Aprovada com recursos do câmpus**”, ficam convocadas, nos termos deste edital e, conforme período previsto no cronograma, a proceder ao envio dos seguintes documentos, devidamente preenchidos e assinados:

8.4.1 Termo de compromisso do(a) coordenador(a) da proposta – **Anexo B**.

8.4.2 Termo de compromisso do discente bolsista – **Anexo C**.

8.4.3 Os modelos desses termos em versão editável estão disponíveis na Intranet do IFSC (Extensão e Relações Externas → Dir. Extensão → Documentos → Formulários e Modelos).

8.5 O envio da documentação citada no item 8.4 deverá ser realizado, impreterivelmente conforme cronograma, nos termos do item 8.5.1.

8.5.1 A documentação deverá ser enviada em arquivo único, do tipo “PDF”, para a Coordenadoria de Extensão do câmpus, no endereço eletrônico extensao.joinivlle@ifsc.edu.br.

8.5.3 Na impossibilidade de impressão dos anexos para assinatura, o proponente poderá trocar e-mail com as partes envolvidas para registro do aceite. Nesse caso, deve-se incluir como anexo no formulário eletrônico, conforme item 8.5, os documentos preenchidos e o registro dos referidos e-mails de aceite, em PDF único.

8.6 Todas as propostas a serem realizadas, sejam elas aprovadas com ou sem recursos do câmpus, que contarem com a participação de voluntários(as) – sejam eles(as) discentes, ou convidados(as) externos(as) – devem enviar à Coordenadoria de Extensão do câmpus, pelo mesmo procedimento descrito no item 8.5.2, o termo de adesão ao serviço voluntário (**Anexo D**).

8.6.1 É responsabilidade da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão local segurar e gerenciar a atualização do seguro dos(as) voluntários(as) aos(às) quais se refere o item 8.6, independentemente de a proposta ter sido contemplada com recursos da PROEX ou do câmpus.

8.6.2 Quando houver alterações referentes aos(às) voluntários(as), será necessário atualizar os dados, com o envio de novos termos (de desligamento – **Anexo H** – e/ou adesão – **Anexo D**) à Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do câmpus.

8.7 Caso o(a) proponente da atividade descumpra algum item do presente edital, especialmente no que diz respeito ao envio da documentação que habilita a proposta à execução, a Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do câmpus alterará, no SIGAA-Extensão, a situação da proposta para “projeto cancelado” e poderá convocar a próxima na ordem de classificação. A classificação associada ao edital é dinâmica e não definitiva.

8.8 Quando o(a) proponente contemplado(a) não puder mais coordenar a atividade durante a sua execução, por motivo de afastamento ou por qualquer outro que lhe impeça de prosseguir nessa função, deverá nomear outro(a) servidor(a) para assumir a coordenação ou, se a substituição for inviável, cancelar a atividade.

8.8.1 No caso de substituição de coordenação de atividade aprovada com recursos, o(a) novo(a) coordenador(a) se responsabilizará pela continuidade das ações planejadas e pela elaboração do relatório final (com a devida prestação de contas do recurso recebido), bem como pelas demais ações cabíveis a sua função, fazendo jus, quando couber, ao recebimento do auxílio financeiro restante.

8.8.2 A substituição de coordenação contemplada com recursos é feita pelo(a) proponente contemplado(a), em dois momentos:

8.8.2.1 No SIGAA-Extensão – conforme tutorial disponível na Intranet do IFSC (Extensão e Relações Externas → Dir. Extensão → Documentos → Tutoriais);

8.8.2.2 Na comunicação, via e-mail, à Coordenadoria de Extensão do câmpus, contendo o termo de compromisso do novo(a) coordenador(a) (**Anexo B**), devidamente preenchido e assinado.

8.8.3 O cancelamento da atividade que está sendo executada com recursos deve ser solicitado pelo(a) proponente contemplado(a), via e-mail, à Coordenadoria de Extensão do câmpus, com a devida justificativa.

8.8.3.1 A Coordenadoria de Extensão do câmpus, se julgar procedente o pedido, procederá ao cancelamento da atividade no SIGAA-Extensão e tomará as demais providências cabíveis.

8.9 Quando houver alteração de discente extensionista durante a execução da atividade, o(a) coordenador(a) deve proceder à alteração no SIGAA-Extensão, providenciar o preenchimento e assinaturas dos **anexos C e G** e seguir os trâmites cabíveis. Para que a troca seja operacionalizada dentro do mês de solicitação, o procedimento deve ser feito até o dia **14**.

8.9.1 O procedimento de substituição de discentes extensionistas para as propostas contempladas com recursos será feito por e-mail, em arquivo único do tipo "PDF", endereçado à Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do câmpus endereço eletrônico extensao.joinville@ifsc.edu.br.

8.10 O cronograma deste edital deve ser respeitado em todos os casos e etapas.

9 RECURSOS FINANCEIROS

9.1 Conforme Plano Anual de Trabalho (PAT) do câmpus, este edital prevê o repasse global de **R\$ 130.000,00** (cento e trinta mil reais), a ser distribuído para até 20 (vinte) propostas contempladas, conforme quadro a seguir:

Tipo de repasse	Número máximo permitido por proposta	Número máximo de parcelas	Vigência da execução	Valor individual da parcela	Valor total destinado ao auxílio financeiro
Auxílio financeiro a estudantes (10h semanais)	2	5	5 meses	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
Auxílio financeiro a servidores(as) (pessoa física) (339048)	1	Parcela única	5 meses	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
TOTAL					6.500,00

9.1 O recurso financeiro concedido à coordenação da proposta contemplada deverá obrigatoriamente ser utilizado em sua totalidade para viabilizar o desenvolvimento da atividade, no período de execução respectivo (conforme registrado no SIGAA-Extensão), respeitando, sempre, o disposto no **Anexo E**.

9.2 A fonte dos recursos para este edital está prevista no PAT 2021 do Câmpus Joinville por meio do projeto Indissocializando Ensino, Pesquisa e Extensão no Câmpus Joinville.

9.3 O auxílio financeiro ao qual este edital se refere será concedido em conformidade com a disponibilidade orçamentária e financeira do Câmpus Joinville

9.4 O câmpus poderá conceder auxílio financeiro a mais de 20 propostas (auxílio pesquisador e bolsa para discente), desde que haja recurso financeiro disponível e que a proposta tenha sido classificada pelo Comitê Técnico.

9.4.1 Caso outras propostas classificadas sejam contempladas pelo Câmpus, haverá a publicitação do valor e de quais propostas foram contempladas por meio de retificação de edital antes da divulgação dos resultados.

10 PRESTAÇÃO DE CONTAS

10.1 O(A) coordenador(a) da atividade é responsável pela gestão dos recursos financeiros repassados em conta bancária de sua titularidade e, igualmente, é responsável pela condução da execução que culmina no cumprimento dos procedimentos de relatório técnico no SIGAA-Extensão.

10.2 A prestação de contas será feita ao final da execução da atividade, conforme cronograma.

10.3 No caso de prestação de contas da execução financeira, o(a) coordenador(a) deve manter sob sua responsabilidade todos os comprovantes de despesas vinculadas à execução da atividade, digitalizá-los em arquivo único PDF e, no ato de submissão do relatório final de prestação de contas no SIGAA-Extensão, incluir o referido arquivo para apreciação do setor responsável.

10.3.1 A comprovação à qual se refere o item 10.3 deverá ser feita exclusivamente por meio de notas/cupons fiscais e/ou recibos de pagamento autônomo (RPA), devidamente emitidos em nome e CPF do(a) coordenador(a) respectivo(a) no período de execução da atividade.

10.3.2 Normatizações e orientações adicionais sobre a prestação de contas da execução financeira são apresentadas no **Anexo E**.

10.4 Dúvidas quanto ao uso dos recursos financeiros fomentados por este edital podem ser esclarecidas por escrito no e-mail institucional do Departamento de Administração do câmpus.

10.4.1 Casos omissos quanto ao uso dos recursos serão apreciados pelo próprio câmpus, devendo a consulta ser feita, pelo menos com **15 dias** de antecedência à execução da despesa, exclusivamente por e-mail endereçado à Coordenadoria de Extensão do câmpus extensao.joinville@ifsc.edu.br.

10.5 Nos casos em que houver saldo entre o valor repassado e as despesas comprovadas e/ou comprovação inadequada dos gastos feitos, a coordenação da proposta deve emitir Guia de Recolhimento à União (GRU), devolvendo o valor devido, e anexar o arquivo da GRU com seu respectivo comprovante de pagamento no relatório final da proposta.

10.5.1 O procedimento para emissão de GRU está disponível na Intranet do IFSC (Extensão e Relações Externas → Dir. Extensão → Documentos → Orientações → Procedimento para emissão de GRU).

11 CRONOGRAMA*

Início do cadastro de propostas	Data da publicação
Data limite para cadastro de propostas	18/10/2021
Autorizações das chefias imediatas	Até 22/10/2021
Análise das propostas recebidas	25 a 29/10/2021
Divulgação do resultado	3/11/2021
Prazo para solicitação de reconsideração	Até 5/11/2021
Divulgação da análise da reconsideração até	8/11/2021
Envio da documentação pelos aprovados com recursos	Até 10/11/2021

Definição da execução** - para todas as propostas a serem executadas, sejam elas aprovadas com ou sem recursos	Até 16/11/2021
Período máximo de execução	16/11/2021 a 16/05/2022
Envio do relatório final	Até 17/06/2022

* **Considera-se sempre o limite de 23h59min, horário de Brasília.**

** **A mudança de situação da proposta para "em execução" não é automática. A coordenação da proposta deve acessar o sistema e proceder à alteração manual do status da atividade submetida.**

12 DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1 O presente edital está disponível no SIGAA-Extensão (endereço eletrônico www.sigaa.ifsc.edu.br), sendo de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) acompanhar as demais publicações a ele referentes, bem como gerenciar notificações do SIGAA-Extensão no próprio e-mail institucional.

12.2 Dúvidas decorrentes deste edital devem ser enviadas exclusivamente para o e-mail extensao.joinville@ifsc.edu.br. Caso a resposta esteja presente explicitamente no edital, a equipe técnica da Coordenadoria de Extensão do campus poderá responder unicamente com o indicativo do item em questão.

12.3 A candidatura às vagas deste edital implica a tácita aceitação das condições estabelecidas no presente documento e das normas vigentes no âmbito do IFSC, das quais o(a) candidato(a) não poderá alegar desconhecimento.

12.4 A qualquer tempo, este edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito à indenização de qualquer natureza.

12.5 O repasse dos auxílios concedidos por este edital está condicionado à disponibilidade orçamentária e financeira do IFSC.

12.6 Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do campus e, se necessário, pela DIREX/PROEX.

Florianópolis, 04 de outubro de 2021.

Maurício Gariba Junior
Reitor(a) do IFSC

Maick Silveira Viana
Diretor do Câmpus Joinville

ANEXOS

ANEXO A – CRITÉRIOS E PESOS PARA ANÁLISE, AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

Ord.	Critérios* (as notas indicadas abaixo são apenas para referência, ficando o avaliador livre para atribuir de 0 à 10)	Pontuação		Peso
		Mínima	Máxima	
1	Abrangência e amplitude do projeto com curso(s) regular(es) do IFSC – Câmpus Joinville vinculados ao projeto. 1 curso e/ou 1 a 2 unidades curriculares – até 3 2 a 4 cursos e/ou 3 a 6 unidades curriculares – até 7 + de 4 cursos e/ou + de 6 unidades curriculares – até 10	0,00	10,00	1,00
2	Apresenta envolvimento de segmentos da sociedade e/ou instituições/empresas, etc? Nenhum envolvimento – 0 1 envolvimento – até 3 2 envolvimento – até 7 3 ou + envolvimento – até 10	0,00	10,00	1,00
3	Envolvimento de pessoas da comunidade externa com o projeto. 1 a 20 envolvidos – até 3 21 a 40 envolvidos – até 7 + de 40 envolvidos – até 10	0,00	10,00	1,00
4	Alunos envolvidos diretamente no projeto. 1 a 20 alunos – até 3 21 a 40 alunos – até 7 + de 40 alunos – até 10	0,00	10,00	1,00
5	Interatividade, interdisciplinaridade e multidisciplinaridade.	0,00	10,00	1,00
6	Relação do projeto com os cursos/áreas envolvidas.	0,00	10,00	1,00
7	Relação do projeto com o Câmpus Joinville.	0,00	10,00	1,00
8	Continuidade do projeto ao longo dos semestres.	0,00	10,00	1,00
9	Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.	0,00	10,00	1,00
10	Justificativa e adequação entre objetivos, atividades e resultados esperados.	0,00	10,00	1,00
11	Coerência do cronograma de execução.	0,00	10,00	1,00
TOTAL		10,00		

Em caso de **empate**, será considerada a maior pontuação obtida nos seguintes quesitos, obedecida a ordem de prioridade estabelecida:

a) Maior média nos itens 3 e 4;

b) Maior média no item 8;

c) Mantendo-se o empate, será contemplada a proposta cujo(a) coordenador(a) possua mais tempo de efetivo exercício no IFSC, consultada a Coordenadoria de Gestão de Pessoas no dia da apuração do desempate.

ANEXO B – TERMO DE COMPROMISSO PARA COORDENADOR(A) DO PROJETO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nome:		CPF:	
Câmpus:			
Edital:			
Título da atividade de extensão:			

DADOS BANCÁRIOS DO COORDENADOR DO PROJETO			
Banco (nome/número)	Agência	Tipo da conta (corrente ou poupança)	Nº da conta com dígito verificador

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, com sede na Rua 14 de Julho, nº 150 – Coqueiros – Florianópolis/SC – CEP 88.075-010, e o(a) servidor(a) acima indicado(a), por meio do presente instrumento particular, firmam termo de compromisso e concessão de auxílio financeiro ao(à) servidor(a), quando houver, nos seguintes itens:

O(A) COORDENADOR(A) da atividade de extensão descrita acima, além do que estabelece as legislações internas e externas, obriga-se a:

- 1) Ser servidor efetivo do IFSC, docente ou técnico administrativo, ou em cooperação técnica.
- 2) Cadastrar a atividade de extensão no seu currículo Lattes.
- 3) Desenvolver integralmente as atividades propostas – como a criação/produção de material gráfico para comunicação/divulgação de ações relacionadas à atividade e a elaboração de pôsteres, artigos e resumos científicos – sem prejudicar suas atribuições no IFSC, comprometendo-se, ainda, a divulgar as ações por meio de participação em congressos e publicação de artigos em revistas.
- 4) Executar a atividade dentro do prazo previsto no cronograma.
- 5) Apresentar relatório final no SIGAA-Extensão.
- 6) Apresentar a atividade em eventos internos ou externos de divulgação da extensão do IFSC, quando solicitado pela DIREX/PROEX ou pela Coordenadoria de Extensão do seu câmpus.
- 7) Comunicar ao setor responsável (DIREX/PROEX ou Coordenadoria de Extensão do seu câmpus) situações impeditivas de continuidade da coordenação do projeto, como o seu desligamento do IFSC, dando encaminhamento às providências cabíveis para cancelamento ou substituição da coordenação da atividade de extensão, conforme normatizado no edital respectivo.
- 8) Respeitar as normatizações e procedimentos institucionais, especialmente aqueles relacionados ao uso da marca IFSC.
- 9) Manter-se adimplente em relação às normativas institucionais vigentes.
- 10) Promover a oficialização de parceria institucional nos casos que se enquadrem na IN 03/2016 do IFSC.
- 11) Registrar, em fotos e vídeos, as ações realizadas na atividade.
- 12) Caso a atividade tenha prevista uma etapa que envolva pesquisa com seres humanos, a coordenação da atividade de extensão deverá verificar com a PROPPI o trâmite de aprovação da pesquisa junto ao Comitê de Ética.

13) Caso a atividade gere um produto passível de publicação, toda a equipe executora e os/as participantes envolvidos/as no seu desenvolvimento deverão ser creditados/as como co-autores/as. Observar a oportunidade de proteção intelectual (patentes, direitos autorais, registros de software, indicações geográficas, cultivares, desenho industrial, marcas etc), dos produtos gerados na atividade de extensão, solicitando, sempre que necessário, parecer do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSC.

14) Referenciar, em suas publicações, apoio recebido da PROEX ou do Câmpus.

15) Gerenciar equipe executora e participantes no registro da atividade de extensão durante o período de execução. Após a atividade concluída não será possível incluir ou certificar novos membros ou participantes.

Nos casos em que a atividade de extensão tenha sido contemplada com auxílio financeiro ao(à) servidor(a):

1) O IFSC obriga-se a:

a) Conceder ao(à) coordenador(a) da atividade de extensão o repasse de recursos financeiros, mediante depósito em conta bancária de titularidade do coordenador, a ser utilizado exclusivamente para o desenvolvimento da atividade de extensão descrita acima, conforme valores e datas estipulados no respectivo edital.

b) Orientar a instrução de formalização de parceria institucional, nos termos da IN 03/2016, sempre que requisitado pelo(a) coordenador(a) da atividade de extensão.

2) O(A) COORDENADOR(A) obriga-se a:

a) Devolver ao IFSC, em caso de abandono da execução da atividade ou de não obediência ao prazo estabelecido, por qualquer motivo que não seja de força maior ou caso fortuito, o montante dos valores recebidos a qualquer título pelo desenvolvimento e execução da atividade de extensão/plano de trabalho, atualizados monetariamente, via Guia de Recolhimento da União (GRU).

b) Acompanhar o desenvolvimento dos discentes vinculados diretamente à atividade de extensão, responsabilizando-se por informar ao setor responsável (DIREX/PROEX ou Coordenadoria de Extensão local, conforme o caso) quando o/a discente desistir, trancar matrícula, graduar-se, não cumprir a carga horária relacionada à extensão ou qualquer outro evento que justifique a exclusão do(a) aluno(a) como discente extensionista.

(Assinatura do(a) coordenador(a) da atividade de
extensão)

Local, ___ de _____ de 20__

ANEXO C – TERMO DE COMPROMISSO PARA DISCENTE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nome:		CPF:	
E-mail:		Data de nascimento:	
Endereço com CEP:			
Telefone:			
Curso:		Número da matrícula:	
Edital:		Valor mensal do aux.:	R\$
Título da atividade de extensão:			
Banco:		Nº do banco:	Nº da agência:
Nº da conta:	() Conta corrente () Conta poupança		

1) Concederá ao(à) **DISCENTE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** auxílio financeiro para o desenvolvimento da atividade **descrita acima**.

2) O auxílio financeiro de que trata o item 1 consistirá no repasse da quantia mensal, por parte do IFSC, em favor do(a) **DISCENTE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, mediante depósito nos dados bancários indicados acima, conforme valores e datas estipulados no respectivo edital.

3) O(A) **DISCENTE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** obriga-se a:

- a) Ser discente regularmente matriculado(a) em curso do IFSC;
- b) Entregar à coordenação da atividade de extensão documento que indique qualquer alteração no desenvolvimento dos trabalhos;
- c) Cumprir as atividades estabelecidas no plano de trabalho da atividade de ensino, pesquisa e extensão;
- d) Fazer referência, nas publicações e nos trabalhos apresentados, à condição de discente extensionista do IFSC;
- e) Participar de todas as atividades de extensão e seminários que forem organizados pela Diretoria de Extensão/Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas ou pela Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do seu câmpus;
- f) Dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de extensão, respeitando, inclusive, o cumprimento da carga horária máxima de vinte horas semanais;
- g) Devolver ao IFSC, em valores atualizados, a(s) mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, ou caso as obrigações deste termo de compromisso não sejam cumpridas;
- h) Conceder direito de imagem para publicações relacionadas à atividade de ensino, pesquisa e extensão descrita acima;
- i) Em caso de estudante com menos de 18 anos, o(a) responsável autoriza a participação em atividades que poderão ser executadas fora das dependências do câmpus.

(nome)
Discente de ensino, pesquisa e extensão

(nome)
Coordenador(a) da atividade

(Local), ____ de _____ de 20____.

ANEXO D – TERMO DE VOLUNTARIADO

Eu, _____, (nacionalidade), (estado civil), (profissão), portador(a) do RG nº _____, data de nascimento ____/____/____, inscrito(a) no CPF sob o nº _____, residente e domiciliado(a) à _____, (cidade), (Estado); formado/cursando o curso _____, do(a) _____.

Data de Início: ____/____/____ Data término: ____/____/____ (obrigatório o preenchimento)
(Ressalva: o serviço voluntariado não poderá exceder ao prazo máximo de 6 meses)

CONSIDERANDO:

A atividade de ensino, pesquisa e extensão intitulada

_____ registradora sob o nº _____, no edital _____.

Pelo presente termo, manifesto minha adesão ao Programa Institucional de Serviço Voluntário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina a que se refere a Deliberação CEPE/IFSC nº 18, de 12/04/2010.

1) Declaro conhecer que, nos termos da Lei nº 9608/1998, a minha participação no referido Programa não é remunerada, não gera vínculo empregatício, nem obrigação trabalhista, previdenciária ou afim.

2) Declaro ter conhecimento de que responderei legalmente pelos meus atos nas atividades que irei desenvolver:

2.1) Atividades que serão por mim desenvolvidas: _____

2.2) Horário(s) que disponho para atendimento às atividades (dias e horários): _____

2.3) Local(is) em que essas atividades serão desenvolvidas: _____

3) Declaro observar as normas legais, estatutárias e regimentais que regem as atividades do IFSC na execução do serviço voluntário a que me proponho aceitar.

4) O presente termo de adesão tem início a partir de sua aprovação e poderá ser rescindido a qualquer tempo (mediante preenchimento do termo de desligamento), por iniciativa de ambas as partes, bastando, para isso, que uma das partes notifique a outra.

(nome)
Voluntário(a)

(nome)
Coordenador(a) da atividade

(Local), ____ de _____ de 20 ____.

ANEXO E – ORIENTAÇÕES QUANTO AOS ITENS FINANCIÁVEIS E A PRESTAÇÃO DE CONTAS

As propostas contempladas com recursos terão o repasse diretamente na conta bancária das coordenações respectivas. O valor global e a forma de repasse constam do edital. A DIREX/PROEX destaca que esses recursos devem ser aplicados exclusivamente em despesas relacionadas à execução da atividade aprovada.

1 DOS ITENS FINANCIÁVEIS

1.1 São financiáveis com o aporte financeiro concedido ao(à) coordenador(a) da proposta, desde que relacionados à atividade de extensão em questão, os seguintes itens de despesa:

- a) material de consumo, componentes e/ou peças de reposição de equipamentos e softwares (com demanda de licença temporária ou permanente), bem como instalação, recuperação e manutenção de equipamentos;
- b) pagamento integral ou parcial de contratos de manutenção e serviços de terceiros, pessoa física ou jurídica, de caráter eventual, desde que, no caso de pagamento à pessoa física, isso seja realizado de acordo com a legislação em vigor, de modo a não estabelecer vínculo empregatício;
- c) despesas acessórias, especialmente as de importação e as de instalações necessárias ao adequado funcionamento dos equipamentos, sendo vedado o pagamento de taxa de administração, gerência ou serviço equivalente a fundações similares;
- d) equipamentos e material permanente, excetuando-se a aquisição de computadores, notebooks/netbooks/ultrabooks/tablets e similares, câmeras/máquinas digitais, câmeras/máquinas de filmagem, celulares e mobiliário. A aquisição de computadores, notebooks/netbooks/ultrabooks/tablets e similares, câmeras/máquinas digitais, câmeras/máquinas de filmagem, celulares e mobiliário somente poderá ser autorizada, em caráter excepcional, quando a atividade de extensão justifique, imperiosamente, a sua necessidade;
- e) material bibliográfico, até o limite de R\$ 500,00 por atividade de extensão, excetuando-se os casos em que as atividades de extensão justifique, imperiosamente, a necessidade de aquisições em valores superiores a esse teto.

1.2 Dúvidas quanto à previsão e uso dos recursos repassados ao(a) coordenador(a) de atividades de extensão para desenvolvimento de propostas aprovadas devem ser esclarecidas com o Departamento de Administração do respectivo câmpus.

1.2.1 Casos omissos quanto ao uso dos recursos serão apreciados pelo Comitê Permanente de Extensão do IFSC, devendo a consulta ocorrer sempre com, pelo menos, **15 dias** de antecedência à execução da despesa, exclusivamente pelo e-mail <extensao@ifsc.edu.br>.

2 DOS ITENS PROIBIDOS DE FINANCIAMENTO

2.1 Não serão, em hipótese alguma, financiáveis por meio deste edital, recursos destinados a:

- a) pagamento a si próprio e/ou a pessoa física ou jurídica, cujos sócios tenham qualquer grau de parentesco com o extensionista;
- b) pagamento, a qualquer título, a servidor ou empregado público, integrante do quadro de pessoal de órgão ou entidade pública da administração direta ou indireta por prestação de serviços, consultoria ou assistência técnica;
- c) pagamento de salários ou complementação salarial de pessoal técnico-administrativo vinculado ao IFSC;
- d) reembolso de despesas de rotina, tais como: contas de luz, água, telefone, reprografia e similares entendidas como de contrapartida obrigatória do câmpus;
- e) realização de despesas com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos efetuados fora dos prazos estabelecidos;
- f) promoção de despesas com obras de construção civil;
- g) aplicação dos recursos no mercado financeiro, bem como sua utilização a título de empréstimo para reposição futura ou com finalidade diversa daquelas previstas na atividade de extensão;
- h) pagamento de diárias, passagens, hospedagem, combustíveis, inscrições relativas a eventos de qualquer natureza, taxas referentes a publicação de artigos em periódicos, despesas com visitas técnicas, taxas e/ou multas com remarcação ou cancelamento de passagens;
- i) despesas com *coffe break* ou oportunidade similar.

3 DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 O beneficiário deverá adotar os seguintes cuidados básicos para a utilização dos recursos relativos ao apoio financeiro recebido:

a) Seguir o princípio da economia de recurso pela adoção do menor preço. Além disso, devem ser observados os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade, assim como os aspectos de qualidade e de rendimento

que possam comprometer os resultados da atividade a ser desenvolvida, objetivando o melhor aproveitamento possível do dinheiro público, em observância e aplicação da Lei nº 8.666/93.

b) Realizar as despesas exclusivamente dentro do período de aplicação estabelecido no ato da concessão, conforme normas estabelecidas em edital.

4 DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

4.1 O(A) coordenador(a) da atividade de extensão é responsável pela gestão dos recursos repassados em conta bancária de sua titularidade e, igualmente, é responsável pela condução da execução da atividade de extensão, a qual culmina no cumprimento dos procedimentos de relatório técnico e prestação de contas no SIGAA-Extensão.

4.2 A prestação de contas deverá ser realizada ao final da execução da atividade de extensão, conforme cronograma do edital, exclusivamente pelo SIGAA-Extensão.

4.3 O(a) coordenador(a) deve manter sob sua responsabilidade todos os comprovantes de despesas vinculados à execução da atividade, digitalizá-los em arquivo único PDF e, no ato de submissão do relatório final e da prestação de contas no SIGAA-Extensão, incluir esse arquivo para apreciação da DIREX/PROEX.

4.3.1 Para comprovação das despesas custeadas com os recursos deste edital, é compulsória a apresentação de notas/cupons fiscais e/ou recibos de pagamento autônomo (RPA), devidamente emitidos em nome e CPF do(a) coordenador(a) respectivo(a) no período de execução da atividade.

4.3.2 Nos casos em que houver saldo entre o valor repassado e as despesas comprovadas e/ou comprovação inadequada dos gastos feitos, o(a) coordenador(a) deve emitir Guia de Recolhimento à União (GRU), devolvendo o valor devido, e anexar o arquivo da GRU com seu respectivo comprovante de pagamento no relatório final da proposta.

4.2 O beneficiário deverá manter em seu poder e em boa ordem, em quaisquer circunstâncias, pelo prazo de 05 (cinco) anos, contados a partir da data da aprovação da prestação de contas, os comprovantes originais das despesas realizadas para o caso de eventual fiscalização pelo Instituto Federal de Santa Catarina e por órgãos de controle. O IFSC poderá auditar periodicamente a utilização dos recursos e a comprovação correspondente.

5 DO PATRIMONIAMENTO

5.1 Em caso de aquisição de equipamento ou material permanente com recursos financeiros deste edital, o(a) coordenador(a) da atividade de extensão deverá verificar com o DAM do câmpus o procedimento para patrimonialização pelo IFSC, imediatamente após o seu recebimento.

Sabe-se que os itens envolvidos na execução de uma atividade de ensino, pesquisa e extensão são variados e muitas vezes a aquisição/contratação é restrita, porém, o atendimento dessas orientações gerais, bem como a prestação de contas, são obrigatórios e buscam manter princípios da gestão pública, como o da transparência e o da isonomia. Este anexo atende as orientações do relatório de auditoria interno de 2016.

6 SUGESTÃO DE PLANILHA A SER APRESENTADA NA PRESTAÇÃO DE CONTAS

6.1 A prestação de contas deverá ser apresentada no relatório final. Notas e comprovantes fiscais deverão vir anexos ao relatório final no SIGAA. Sugere-se utilização da planilha abaixo para organizar a sequência de notas ou comprovantes fiscais referentes às compras/serviços realizados.

Sequência	Número Comprovant e fiscal	Data da emissão (comprovante fiscal)	Descrição sucinta dos itens constantes no comprovante fiscal	Valor [R\$]
1	Ex: 006	Ex.: 23/09/21	Ex.: Desenvolvimento de app	670,00
Total Geral de AFP utilizado				670,00
<p>Valor recebido de auxílio financeiro a extensão: R\$ XXXX,XX</p> <p>Valor de AFP não utilizado: R\$ XXX,XX <i>(anexar o comprovante digital de devolução via GRU)</i></p>				

ANEXO F – ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Este documento visa orientar a elaboração de propostas de atividades de extensão no IFSC, as quais devem ser submetidas à avaliação da DIREX/PROEX por meio dos formulários disponíveis no SIGAA-Extensão.

1 PREMISSAS FUNDAMENTAIS

Toda submissão de proposta de atividade de extensão deve atender às seguintes premissas em relação à redação:

1.1 RESOLUÇÃO SOBRE AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO IFSC

Atender às regulamentações constantes da Resolução CONSUP nº 61/2016, caracterizando de forma evidente o envolvimento do(s) servidor(es), do(s) discente(s) e da comunidade externa. **Importante:** a ausência de um desses atores faz com que a proposta não se caracterize como atividade de extensão no IFSC.

1.2 ASPECTOS REDACIONAIS

Todos os campos disponíveis nos formulários do SIGAA-Extensão para as submissões devem ser preenchidos com informações relevantes aos avaliadores *ad hoc* e pareceristas do Comitê de Extensão do IFSC. O não detalhamento dos campos tem implicações no resultado da avaliação e na emissão de parecer, conforme os critérios estabelecidos nos respectivos editais.

2 PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE SUBMISSÃO

Devem ser observados os seguintes aspectos, de acordo com a configuração de cada formulário disponível no SIGAA-Extensão:

2.1 TÍTULO

Deve ser simples e preciso, visando informar com poucas palavras o caráter e o objetivo da atividade de extensão a ser realizada.

2.2 PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Dia, mês e ano do início e fim de realização da atividade.

2.3 ABRANGÊNCIA

Internacional; Nacional; Estadual; Regional; Municipal; Local; Não informado

2.4 ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO

Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho.

2.5 COORDENADOR

O Sistema preenche automaticamente com dados do usuário que submete a proposta.

2.6 PROJETO VINCULADO A CREDITAÇÃO CURRICULAR?

Sim/Não. Esta informação é importante em virtude dos processos de curricularização da extensão, de acordo com a Resolução nº 40/2016/CS/IFSC.

2.7 PERÍODO DE VÍNCULO DE AÇÕES

Dia, mês e ano de início e fim de vínculo que outras atividades de extensão podem ser vinculadas a atividade que está em cadastro. No caso de programas é possível vincular projetos, eventos, cursos e produtos. No caso de projetos é possível vincular eventos, cursos e produtos.

2.8 PÚBLICO-ALVO DO PROJETO

2.8.1 Discriminar público-alvo externo: informe a descrição do público-alvo externo;

2.8.2 Quantificar público-alvo externo: informe o número de participantes externos da atividade de extensão;

2.8.3 Total de participantes estimados: esse campo é de preenchimento automático do sistema.

2.9 LOCAL DE REALIZAÇÃO

É possível adicionar um ou mais locais de realização. Dados solicitados: Estado; Município; Bairro; Espaço de realização (descrever locais específicos da realização da atividade); CEP; Logradouro.

2.10 DADOS ADICIONAIS DO CURSO OU EVENTO

No caso dos cursos de extensão deve-se registrar a carga horária correspondente ao curso ou evento, assim como a previsão do número de vagas que serão oferecidas

2.11 RESUMO

Apresentar de forma concisa os pontos relevantes da atividade de extensão, tais como: o tema principal, seu objetivo geral, o que será feito, para quem, quando e onde acontecerá, possibilitando a quem lê um bom entendimento da proposta.

2.12 JUSTIFICATIVA

Expor, com clareza e síntese, argumentos que demonstrem a importância e a atualidade do problema a resolver; a relevância para o ataque da situação a ser transformada; e o fundamento baseado na demanda da comunidade externa e no interesse institucional, ou seja, a motivação fundamentada em bases imparciais ao proponente da atividade de extensão.

Sempre que possível, apresentar fundamentação baseada em dados estatísticos, documentos institucionais e/ou resultados de outras pesquisas.

Quando houver parceiro(s) externo(s), especificar o envolvimento dele(s) na atividade de extensão proposta, especificando as contrapartidas/obrigações das partes.

2.13 OBJETIVOS

O objetivo geral deve descrever de forma ampla e direta o que a atividade de extensão pretende realizar, qual resultado pretende alcançar, sendo factível, realista e de acordo com o período de execução estipulado. Além do objetivo geral, apresentar os objetivos específicos, que devem indicar os desdobramentos da proposta para alcançar o objetivo geral, de acordo com parâmetros que possam ser medidos e que levem ao cumprimento do proposto.

2.14 METODOLOGIA

A metodologia deve caracterizar uma ação processual, contemplando o que, como e quando fazer, para que e para quem fazer.

2.14.1 ETAPAS, CRONOGRAMAS, PÚBLICO ENVOLVIDO E MÉTODOS

Definir com precisão o passo a passo que será seguido para atingir cada um dos objetivos estabelecidos, apresentando método de abordagem, procedimentos, instrumentos, infraestrutura, público envolvido, mecanismos de divulgação e como acontecerá o desenvolvimento da atividade com a comunidade externa.

2.14.2 PROTAGONISMO DA COMUNIDADE EXTERNA

Descrever o envolvimento da comunidade externa com a intervenção proposta, indicando explicitamente que ela será o alvo principal da atividade de extensão (comunidade externa como recebedora da atividade). Idealmente, a comunidade externa deve também ser integrante da equipe executora, o que contribuirá para demonstrar a participação ativa deste público nas distintas etapas do processo. É imprescindível que a comunidade externa seja bem caracterizada na proposta.

Quando houver parceiro(s) externo(s), especificar o envolvimento dele(s) na atividade de extensão proposta, especificando as contrapartidas/obrigações das partes.

Apresentar a previsão de ações de divulgação e busca de públicos externos ao IFSC.

2.14.3 PROTAGONISMO DISCENTE

Descrever como será o envolvimento do(s) discente(s) extensionista(s) no desenvolvimento da atividade: planejamento, organização, execução e finalização) e qual a relação da atividade com a sua formação acadêmica, mesmo que o(s) discente(s) não esteja(m) previamente definido(s);

2.15 RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Enfatizar de forma clara e objetiva a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sem priorizar um em detrimento do outro. Descrever a relação do(s) curso(s) do(s) discente(s) extensionista(s) com a atividade de extensão e os conhecimentos trabalhados em sala de aula e, a relação da atividade de extensão com alguma pesquisa institucional realizada previamente ou apontar a necessidade de pesquisa a partir dessa atividade de extensão. Evitar textos prolixos que não evidenciam a relação ensino, pesquisa e extensão.

2.16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Apresentar como acontecerá o acompanhamento de cada etapa da atividade de extensão proposta, quais recursos e ferramentas serão utilizados para acompanhar as etapas e quais instrumentos serão utilizados para avaliar o desenvolvimento da atividade de extensão por parte do público e por parte da equipe executora.

2.17 RESULTADOS ESPERADOS

Expor os resultados esperados com o desenvolvimento da atividade de extensão e seu impacto acadêmico e social na formação dos discentes, dos servidores, do(s) parceiro(s) (quando houver) e da comunidade externa. Destacar como a realização da atividade contribuirá com a relação dialógica e transformadora entre o IFSC e a sociedade. Sugere-se que sejam coletados dados qualitativos e quantitativos para embasar os indicadores de sucesso e necessidades de melhoria contínua.

2.18 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Nesse campo sugere-se adicionar informações que o proponente julgue importantes, como a existência de parceria, de outros projetos, bibliografia etc. Considerando que o preenchimento é obrigatório, caso não haja nada a acrescentar, sugere-se escrever nada consta.

2.19 ATIVIDADES VINCULADAS AOS OBJETIVOS APRESENTADOS

Descrever detalhadamente cada etapa/tarefa relacionada com os objetivos propostos, isto é, especificar o cronograma das ações/tarefas que serão executadas.

2.20 INFORMAR MEMBROS DA EQUIPE DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Nesta seção é necessário inserir os membros que compõem a equipe da atividade de extensão. O SIGAA já tem a integração de informações sobre docentes, técnicos e discentes, bastando inserir o nome e a função de cada um da equipe. Já para cadastrar os membros externos é necessário o nome completo, CPF, e-mail, função, sexo, data de nascimento, formação – nível – e instituição de vínculo do participante.

2.21 MINI ATIVIDADES (No caso de submissões de evento ou curso.)

Cadastrar as mini atividades (mini evento ou minicurso) relacionadas com o **curso** ou o **evento** proposto. Exemplo: um evento intitulado “Seminário” deverá ter palestras e oficinas cadastradas como mini eventos.

Sugere-se o planejamento do evento para cadastramento completo no SIGAA, do evento geral e das mini atividades. Após a aprovação da proposta será possível gerenciar as mini atividades já cadastradas. Não poderão ser incluídas novas. Caso durante a escrita da proposta, ainda não houver definição de quais e quantas mini atividades serão realizadas, sugere-se cadastrá-las com nomes fictícios e em quantidade maior do que a estimada.

Sugere-se utilizar o gerenciamento de inscrições para mini atividades com antecedência no SIGAA, pois, após a execução, somente será possível a inclusão de participantes no evento geral e não nas mini atividades.

Sugere-se ao gerenciar inscrições que se verifique e se utilize o modelo de planilha, quando a inserção de participantes for em lote.

Por fim, sugerimos a consulta aos tutoriais sobre o SIGAA, produzidos pela Diretoria de Extensão, que estão disponíveis na intranet: Extensão e relações externas > Dir. de extensão > Documentos > Tutoriais.

ANEXO G – TERMO DE DESLIGAMENTO/SUBSTITUIÇÃO DE DISCENTE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Edital:	
Título da atividade:	
Coordenador(a):	
Câmpus:	

Data:	
Local:	

JUSTIFICATIVA

(Nos campos a seguir, especificar se será apenas desligamento ou desligamento + substituição, assim como indicar o motivo do desligamento. No caso de substituição, será necessário também o preenchimento do termo de compromisso do(a) novo(a) discente extensionista.)

Informamos, por meio deste, o desligamento do(a) discente extensionista _____, a partir de ____ de _____ de 20__.

Em caso de substituição, preencher o campo abaixo:

A vaga deixada pelo(a) discente extensionista citado acima será preenchida pelo(a) discente _____, a partir de ____ de _____ de 20__.

Para tanto, enviaremos o termo de compromisso do(a) novo(a) discente extensionista.

Indique aqui o motivo do desligamento:

(nome)
Coordenador(a) da atividade

ANEXO H – TERMO DE DESLIGAMENTO DE SERVIÇO VOLUNTÁRIO

Eu, _____, como integrante do Programa Institucional de Serviço Voluntário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina a que se refere a Deliberação CEPE/IFSC nº 18//2010, declaro, por meio deste, o meu desligamento da atividade de extensão nº _____, intitulada “ _____”, coordenada pelo(a) servidor(a) _____.

(nome completo)
Voluntário(a)

(nome completo)
Coordenador(a) da atividade

Assinatura do responsável
(caso voluntário com menos de 18 anos)

(Local), ____ de _____ de 20 ____.

ANEXO I – PÚBLICOS ESTRATÉGICOS DO IFSC*

Sondagem realizada com cerca de uma centena de representantes do IFSC – de diversas áreas, incluindo os da Reitoria e de todos os câmpus – complementada e legitimada em reuniões agendadas com esse objetivo, definiu os seguintes públicos como estratégicos para o Instituto:

1) INTERNOS

Alunos: Em função da sua missão, o IFSC oferta cursos em diversas modalidades, em diferentes níveis (educação básica e superior) e, portanto, possui um perfil de aluno amplo e diversificado. De maneira geral, o perfil dos estudantes varia de acordo com os cursos oferecidos, sendo esses cursos livres (extensão), de formação inicial e continuada (qualificação), técnicos (concomitante, subsequente e integrado), profissionalizantes voltados a jovens e adultos, de graduação (superiores de tecnologia, bacharelados e licenciaturas) e pós-graduação lato e stricto sensu.

Além disso, o IFSC trabalha com alunos de programas governamentais, como é o caso do Pronatec, Mulheres Mil, Certifi c e Proeja. Há que se considerar ainda o perfil dos estudantes dos cursos ofertados a distância, por meio de programas governamentais, como Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec).

Servidores: representados pelos docentes e técnicos administrativos, estando esses em cargo de chefia ou não, inclusive aqueles na condição de substitutos, temporários e reintegrados. Além desses, também os professores pesquisadores e tutores de programas com os quais o IFSC mantém convênio.

Terceirizados: funcionários contratados para realizar limpeza, manutenção, vigilância, transporte, recepção ou outra prestação de serviço que o IFSC entender como necessária dentro desse enquadramento.

Estagiários no IFSC e bolsistas: estudantes do IFSC ou de outras instituições que fazem seus estágios no IFSC – sejam esses curriculares ou extracurriculares.

Estagiários do IFSC: alunos do IFSC que fazem seus estágios – curriculares ou extracurriculares – em outras instituições/empresas.

Membros dos fóruns do IFSC: servidores e membros externos que participam dos órgãos colegiados e fóruns do IFSC, sendo esses o Conselho Superior, o Colégio de Dirigentes, o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas, os colegiados dos câmpus, a Comissão Própria de Avaliação, a Comissão de Ética, além de outras instâncias permanentes ou temporárias que podem ser criadas.

Intercambistas: alunos do IFSC que participam de programas de intercâmbio em outras instituições de ensino nacionais ou internacionais ou alunos de outras instituições que estudem no IFSC.

Aposentados: servidores que se aposentaram quando faziam parte do quadro de pessoal permanente do IFSC. Entidades estudantis do IFSC: movimentos organizados por estudantes do IFSC com o objetivo de representar o corpo discente, como centros acadêmicos, grêmios e diretórios estudantis.

2) EXTERNOS

Potenciais alunos: pessoas interessadas em estudar no IFSC ou que podem ser beneficiadas por cursos oferecidos pela instituição.

Escolas de origem dos potenciais alunos: instituições de ensino nas quais se encontram alunos com perfil para estudar no IFSC.

Familiares dos alunos: familiares de alunos regularmente matriculados no IFSC.

Ex-alunos: egressos do IFSC, sendo esses alunos concluintes, conforme define o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e, para efeitos desta Política, também os jubilados, desistentes ou transferidos.

Familiares dos servidores: familiares dos servidores ativos permanentes.

Empresas/ Setor produtivo: organizações do mercado de trabalho que tenham ou possam ter parcerias com o IFSC.

Imprensa: veículos de comunicação e profissionais que exercem a atividade jornalística.

Pesquisadores e extensionistas: profissionais de outras instituições envolvidos com pesquisas científicas ou ações e projetos de extensão.

Instituições parceiras: organizações legalmente constituídas que colaboram ou podem vir a colaborar com o IFSC, tanto uni quanto multidirecionalmente, criando melhores condições para o cumprimento das missões institucionais dos envolvidos – estando a parceria formalizada ou não. A categorização dos tipos de parcerias deve ser considerada nos planos de comunicação em função da sua natureza diversificada, específica e circunstancial.

Entidades sindicais: Sinasefe-SC (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional e sua seção local em Santa Catarina) e outros que representem a categoria.

Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário: representantes e órgãos do Poder Público.

Fornecedores: pessoas físicas ou jurídicas que prestam serviço ou fornecem produtos para o IFSC.

*Texto extraído da Política de Comunicação do IFSC 2013

ANEXO J – ÁREAS TEMÁTICAS DA EXTENSÃO*

1- **Comunicação:** comunicação social, mídia comunitária, comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educacional; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área.

2- **Cultura:** desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas, artes gráficas, fotografia, cinema e vídeo, música e dança; produção teatral e circense; capacitação de gestores de políticas públicas do setor cultural.

3- **Direitos humanos:** assistência jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária.

4- **Educação:** educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos, especial e infantil; ensino fundamental, médio, técnico e profissional; incentivo à leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de educação; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área.

5- **Meio ambiente:** preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos do meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação ambiental, gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais.

6- **Saúde:** promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher, à criança, à saúde de adultos, à terceira idade, ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho, esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.

7- **Tecnologia:** transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; pólos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciência e tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedade e patentes.

8- **Trabalho:** reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas do trabalho; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

**Texto extraído de documento norteador do FORPROEX*

<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relatorio-final-Grupo-Tecnico-1999.pdf>